

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61602
03/07/2012

Maré Viva



Maré de Notícias
Touradas
Ameaça de regresso
travada pela Junta
de Espinho

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Mare Nostrum
envie as suas críticas,
sugestões e denúncias para
marenostrom.mv@gmail.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1575 EUR 0.50

05/05/2009

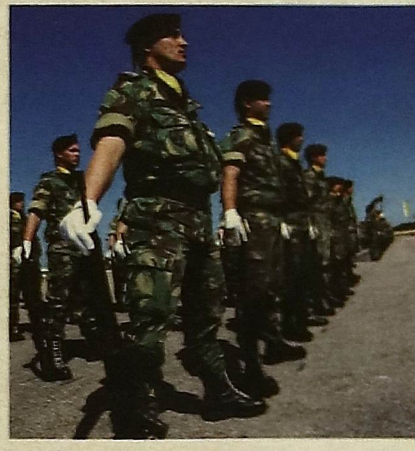
Maré Desportiva
Sp. Espinho alcança
16.º título



REGRESSA A CAPITAL DO VÓLEI

Maré de Cultura
Tucátulá
Baixou a
cortina na festa
da cultura
espinhense

Maré de Notícias
Ass. Municipal
Prestação
de contas
aprovada à
tangente



Maré de Notícias
Aniversário do
RE3
Missão no
Líbano terá
direito a livro



IDEALIZAMOS E CONCRETIZAMOS

GRÁFICO

engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA
tel's. 22 731 93 74 / 75
www.engrenagem.net



BOM FILHO À CASA TORNA

Um jogo como só as melhores equipas nacionais são capazes de construir. Um espectáculo de voleibol que encheu as medidas dos amantes da modalidade. E um justo vencedor. Assim foi o desfecho do campeonato nacional de voleibol que entregou o 16º troféu de campeão ao Sp. Espinho.

3º Jogo do Play-Off Final

Sp. Espinho	3
Vit. Guimarães	1

Com o pavilhão da Nave Polivalente cheio e duas equipas com responsabilidades diferentes, o terceiro jogo do play-off final, o sexto entre Sp. Espinho e Vitória de Guimarães, viveu de emoções e polémica. Como sempre.

Longe de controvérsias destrutivas que colocavam os tigres sem condições psicológicas para disputar o título que fugiu no ano anterior, o Sp. Espinho mostrou-se mais equipa e assumiu o favoritismo de dois jogos ganhos e de estar em casa, perante o seu público.

As equipas entraram a medo no jogo, sabendo bem que os mais pequenos erros são prontamente aproveitados pelo adversário. Poucas falhas dos tigres e um serviço algo nervoso do Vitória colocou o Sp. Espinho na frente no primeiro tempo técnico (8-6).

Acusando a pressão de contrariar a vantagem, em jogos, dos anfitriões, os vimaranenses

sentiram dificuldade em construir jogadas ao nível do seu potencial. Um Sp. Espinho muito forte no bloco e uma falta de garra desconhecida na defesa do Vitória aumentaram a vantagem dos tigres em quatro pontos.

Na recta final do set, o adversário do Sp. Espinho era uma equipa a não conseguir acertar em nada e que deixou no ar a questão de onde estaria a rocha intransponível dos campeões em título. Aos tigres, bastou esperar pelo erro do Vitória para vencer o set por 25-18.

A fé não faz pontos

Obrigados a correr atrás do prejuízo, os jogadores vimaranenses equilibraram no início do segundo set, tendo mesmo o Sp. Espinho apenas conseguido igualar aos 10 pontos. A falhar no bloqueio e sem conseguir acertar na defesa, os tigres não tiveram argumentos para contrariar os pontos directos e sem floreios alcançados pela equipa do Vitória.

Os jogadores do Guimarães foram de uma eficácia impressionante e tiveram do seu lado uns tigres a jogar a 20 à hora e com mãos de pluma. E, como a fé de que as bolas vão fora não faz pontos, os 16-25 que fecharam o set a favor do Vitória foram justos.

Amarelo à falta de desportivismo

O terceiro set foi o mais marcante do jogo. Relembrando as grandes emoções do voleibol entre grandes. Ainda antes do apito do árbitro, os vimaranenses viram-se forçados a colocar Eurico Peixoto como libero após a lesão de Filipe Cruz. Contratempo que, a abalar, foi a equipa do Sp. Espinho que abriu os espaços dentro de campo e tardou em encontrar a força de vontade dos campeões. Algumas jogadas polémicas e os ânimos facilmente inflamaram na Nave Polivalente.

A justificar a detenção do título de campeão, o Vitória chegou ao nível a que já habituou o voleibol português. Com dificuldade de opções, Francisco Fidalgo fez entrar na equipa alvi-negra João Brenha. E o jogador conseguiu trazer ânimo à equipa e aos adeptos espinhenses.

O entusiasmo de quem tem uma recepção e defesa mais consistentes fez-se notar e o Vitória perdeu-se.

Algumas decisões do árbitro da partida foram contestadas pelos jogadores vimaranenses, e nem sempre de forma correcta. A falta de desportivismo com atletas a sair

do campo e a dirigir-se ao árbitro e, também, à mesa, resultaram em três cartões amarelos para a equipa vitoriana.

Mantendo maior serenidade, os tigres contaram ainda com um Miguel Maia gigante no bloco que desfez o equilíbrio no placard e contagiou os restantes bloqueadores do Sp. Espinho até aos 25-21.

Ansiedade que se controla com salto firme

Aquele que se viria a revelar o derradeiro set, começou também a medo. Discutindo ponto a ponto até ao primeiro tempo técnico, a paragem trouxe um Sp. Espinho com mais cabeça na construção das jogadas. Já a segunda paragem obrigatória revelou um Roberto Reis novamente com vontade de saltar, aumentando a vantagem dos tigres para dois pontos (18-16).

Nos momentos cruciais, o Sp. Espinho manteve-se sempre na frente, mesmo quando podia ir abaixo com uma decisão difícil do árbitro. Daí para a frente cada ponto foi uma certeza ansiada por todos na Nave Polivalente, que teve em Roberto Reis, exímio, o desfecho desejado (25-21). Há mais uma faixa a pendurar no Joaquim Moreira da Costa Júnior. **MV**

16.º TÍTULO NACIONAL: REACÇÕES



Francisco Fidalgo, treinador do S. C. Espinho:

"O Guimarães valorizou imenso a conquista deste campeonato. É uma excelente equipa, bem orientada e tem grandes jogadores. Alguém que não tenha assistido aos jogos pode pensar que o Espinho se impôs facilmente, mas foi um 3-0 com muito equilíbrio, muitas reviravoltas no resultado, com o Espinho a mostrar que a experiência dos seus jogadores pode marcar a diferença em alturas pontuais. Próxima época? Não é dia hoje, nem quero pensar nisso".

Rogério de Paula, treinador do Vit. Guimarães

"O que falhou? Falhou a derrota. O que importa dizer é que esta equipa caiu de pé, lutamos até às últimas forças, com lesões, contra situações de jogo e fora dele, com a adversidade imposta pelo Espinho. Quanto à arbitragem, todos viram o que se passou. Não sou eu que vou julgar. Estão cá os responsáveis da federação para avaliar. Agora é tempo de digerir essa derrota, assegurar as questões económicas e saber quais os objectivos para a próxima época".

Miguel Maia, capitão do S. C. Espinho

"É sempre um jogo de emoções, no qual tudo o que fizemos acarreta grandes responsabilidades para a equipa. Aproveitamos o facto de o Guimarães não ter sido eficaz na semana passada e conseguimos decidir as coisas a nosso favor. Fomos líderes da primeira à última jornada, por isso este título é inteiramente merecido. Não há títulos melhores que outros, este foi brilhante e foi o corolário de um trabalho exemplar que fizemos ao longo da época".

João Brenha, jogador do S. C. Espinho

"Atingi uma marca bonita, com dois dígitos (10º título da carreira) e isso diz muito do que tem sido a minha carreira. Tenho tido muitos sucessos, felizmente, e é sempre agradável ser campeão ao fim destes anos todos. Sabíamos que a melhor reposta (problemas com salários) era ganhar, era melhor para nós e para o clube. Agora, não tenho qualquer dúvida de que os problemas serão ultrapassados. Já vivi situações idênticas e sempre foi tudo resolvido".



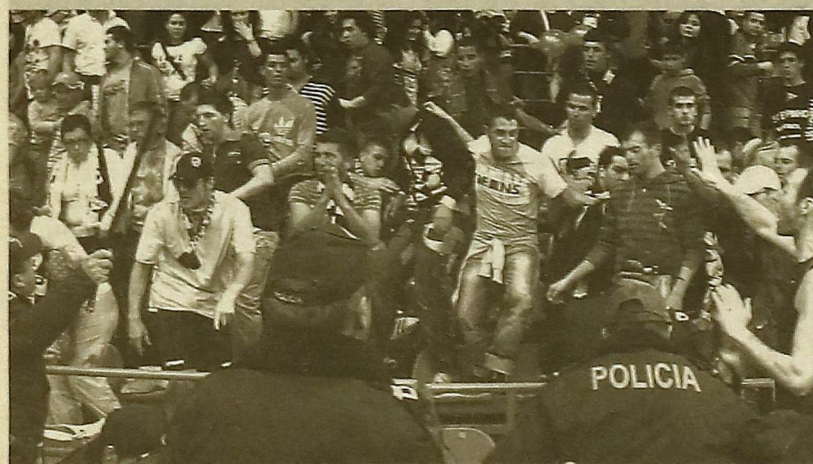
Paulão, jogador do S. C. Espinho

"Vim para o Espinho com a expectativa de ser campeão mas, no ano passado, por mérito do Vitória de Guimarães, não conseguimos ganhar. Sempre tive em mente que esta temporada não íamos deixar escapar. Aprendemos muito a partir do jogo da (final) taça, porque não soubemos reagir à adversidade. Estávamos de sobreaviso e preparamo-nos melhor. Nenhum dos três jogos foi fácil, foram muito equilibrados, em que o Guimarães deu sempre luta.

Flávio Cruz, jogador do S. C. Espinho

"Este título é como se fosse o primeiro. Ser campeão por duas equipas diferentes é um sentimento único. O mais importante foi conseguir um dos grandes objectivos do Espinho para este ano, depois de perdermos o jogo da taça de forma inglória. Gostaria de realçar aqui o aspecto colectivo, porque passamos por muitas coisas e felizmente soubemos dar a volta para vencer o campeonato. Tudo o que se tem falado sobre mim é pura especulação".

FESTA ESTRAGADA



O final do jogo entre Espinho e Guimarães ficou tristemente marcado pelas agressões entre os adeptos do Espinho e os jogadores vimeiranos. Após a invasão de campo – que não devia ter acontecido, valha a verdade –, a uma abordagem de um adepto do Espinho, o jogador vimeirano, Adriano Lamb, respondeu com murros e pontapés perfeitamente escusados e gratuitos (não há como esconder, uma vez que as imagens estão publicadas na

Internet, apesar da escandalosa parcialidade dos comentários de um locutor da Guimarães TV). Seguiu-se um chorrilho de agressões, insultos e até cadeiras no ar, arremessadas... pelos jogadores vimeiranos. O espectáculo degradante demorou a ser travado pelos poucos agentes policiais presentes. Com culpas repartidas entre todos os envolvidos, ficou para a história uma mancha negra nos festejos do 16º título de voleibol do Sp. de Espinho. **Nelson Soares**

“NÃO TEMOS QUE NOS CURVAR PERANTE NINGUÉM”

No rescaldo da vitória no campeonato, o homem forte do Voleibol tigre, Jorge Teixeira, procura valorizar a conquista da equipa e deixar de lado a recente polémica dos salários em atraso. O dirigente enaltece o profissionalismo dos jogadores, que “dignificaram a camisola do Espinho até ao fim” e revela que os problemas falados “em nada beliscaram o ambiente do grupo”. Na antecâmara da nova temporada, Jorge Teixeira assume ainda não poder garantir a continuidade dos melhores atletas.

O título veio apaziguar a tensão criada nas últimas semanas?

Os problemas que eventualmente surgiram nos últimos tempos - e que não exclusivos do Sp. Espinho - não beliscaram em nada o ambiente e o grupo extraordinário de profissionais que nós temos. Estes jogadores fizeram uma época brilhante, são grandes profissionais e dignificaram a camisola do Espinho até ao fim. Não é por haver dificuldades, aqui e ali, que eles alguma vez puseram em causa o seu entusiasmo e o seu empenho. Conheço muito bem este grupo e trata-se de profissionais exemplares que honram a cidade o historial do clube.

Estava à espera, no início de época, de um domínio tão grande como o que o Espinho teve?

No ano passado fomos a melhor equipa ao longo de todo o campeonato. Quebramos no quinto jogo da final, mas dominamos toda a temporada. Este ano não tínhamos tantas opções e vários dos jogadores nucleares, como o Sandro ou o Yoko, saíram da equipa. Partimos com mais limitações mas a meio da época já todos previam uma vitória categórica do Espinho.

Vitória essa que se veio a concretizar...

Por grande mérito nosso, porque mantivemos a espinha dorsal da equipa e fomos “tirar” um jogador nuclear ao Guimarães como é o Flávio Cruz. Foi uma jogada estratégica nossa que resultou em

cheio.

Foi importante garantir Francisco Fidalgo como treinador principal?

O Francisco Fidalgo não foi nosso treinador principal na última época por questões laterais que agora não importa referir. Esta temporada não podíamos estar a exigir do Miguel (Maia) este esforço, por vezes desumano, de estar a jogar e a treinar ao

“Será uma perda enorme para a cidade, o clube não poder contar com os seus melhores jogadores na próxima época, mas temos de ser frontais e honestos, assumindo que não temos condições para poder garantir isso neste momento”.

Jorge Teixeira

mesmo tempo. Isso era insustentável. A solução acabou por ser natural, o Francisco Fidalgo aceitou o nosso convite e em boa hora o fez, porque todos sabemos do seu valor.

PRÓXIMA ÉPOCA JÁ A SER EQUACIONADA

A próxima época já estará a ser preparada. Quais são os objectivos prioritários?

Já estamos há muito tempo a fazê-lo, de facto. Mas para a prepararmos temos de ter apoios, *sponsors* e as coisas não estão fáceis. Não estão para o Espinho, nem para ninguém. Estamos a insistir com grupos fortes que se

podem tornar parceiros do Voleibol do Espinho. Será uma perda enorme para a cidade o clube não poder contar com os seus melhores jogadores na próxima época, mas temos de ser frontais e honestos, assumindo que não temos condições para poder garantir isso neste momento. A única coisa que podemos garantir é que todos os esforços estão a ser feitos para garantir esta equipa.

Presumo pelas suas palavras que o cenário não será o mais favorável...

Eu sou optimista por natureza e não vou atirar a toalha ao chão. Se eu entender que o clube e a cidade não têm a equipa que merecem, então teremos de partir para

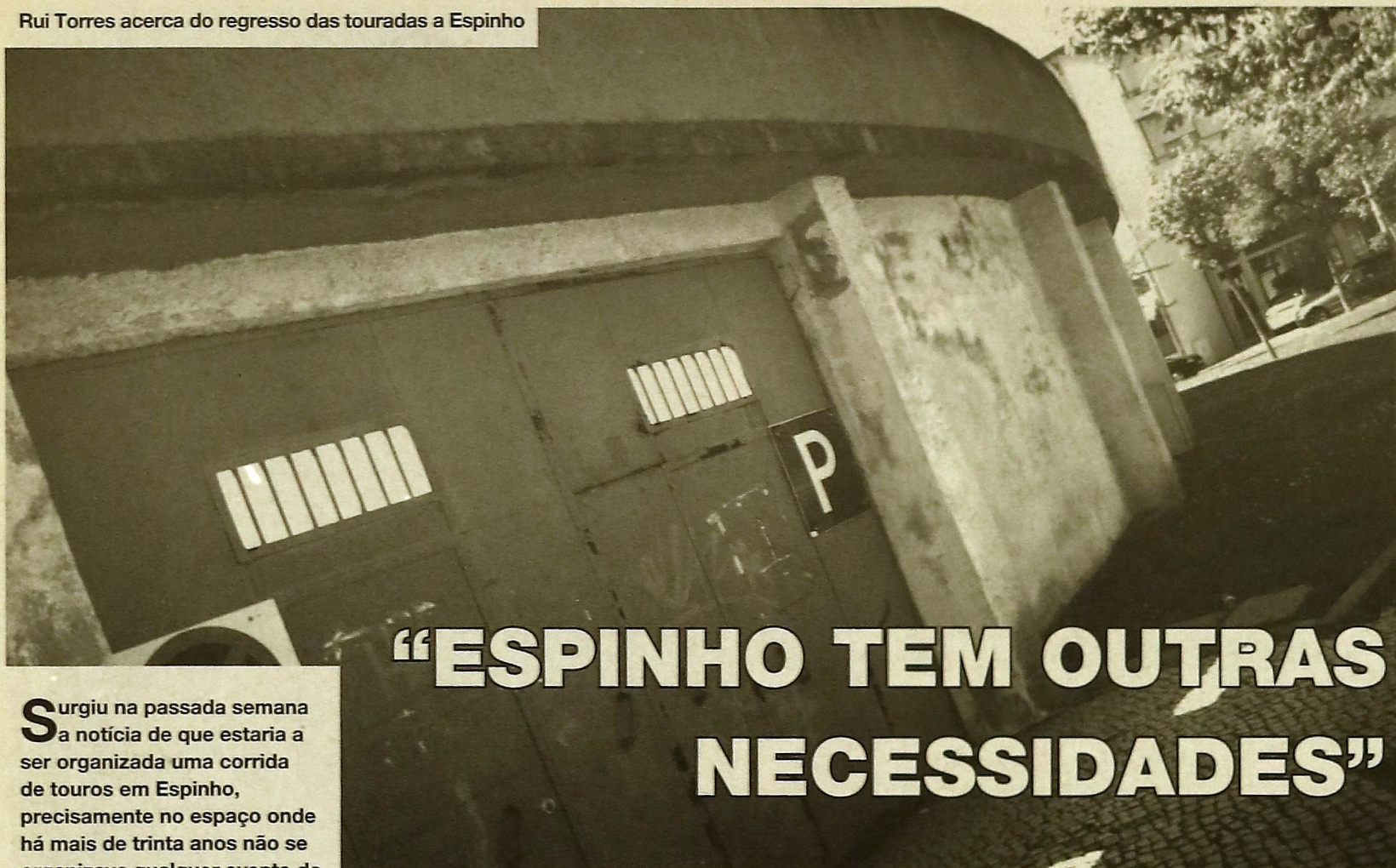
outra. Agora não temos que nos curvar perante ninguém, o clube já viveu situações de grande dificuldade, tem um historial imenso e, se para o ano não for tão forte, é porque outros o conseguiram em antecipação. O Sp. Espinho é um corredor de fundo, não é um velocista e tem um percurso constante ao longo da sua história.

Fala-se numa possível retirada dos actuais patrocinadores principais. Confirma-se essa informação?

Isso não é verdade. O clube tem outras necessidades e procura novos parceiros, no sentido de manter os jogadores principais, nada mais do que isso.

MV





“ESPINHO TEM OUTRAS NECESSIDADES”

Surgiu na passada semana a notícia de que estaria a ser organizada uma corrida de touros em Espinho, precisamente no espaço onde há mais de trinta anos não se organizava qualquer evento do género. Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e responsável máximo pela antiga praça de touros, assume que houve uma proposta, mas garante que não tem qualquer intenção de a aceitar.

Afinal, houve mesmo uma proposta para fazer regressar as corridas de touros a Espinho. A Junta de Freguesia de Espinho, responsável pela gestão do recinto da antiga praça de touros, confirmou o boato que corria na blogosfera e as diligências feitas por uma empresa de organização de eventos tauromáquicos para ali

realizar duas corridas nos meses de Verão. Rui Torres confirmou a informação ao Maré Viva e a intenção dos organizadores em “apostarem em Espinho por ter sido uma terra com tradições tauromáquicas”. “Sabiam que a praça de touros era um terreno livre, neste momento e demonstraram vontade em retomar a tradição”, acrescentou.

Apesar da vontade expressa pelos organizadores, Rui Torres garantiu-lhes que “o espaço não reunia as condições ideais para que se realizasse uma corrida de touros” “Além disso”, afirmou, “não é intenção da junta retomar este tipo de iniciativas”. No entender do

presidente da Junta de Freguesia, “Espinho tem, neste momento, outras necessidades que não a de realizar um evento tauromáquico”. Rui Torres referiu-se, em concreto, ao projecto de revitalização da antiga tourada que o seu executivo pretende levar a efeito. “Temos uma ideia própria para reaproveitamento do recinto que em nada tem a ver com aquilo que nos foi proposto”, conclui. Recorde-se que a Junta de Freguesia de Espinho promoveu no recinto uma fan zone, aquando do Euro 2008 em futebol, para os adeptos verem os jogos da selecção nacional.

A posição da Junta de Espinho parece bem clara. No entanto, como

recorda Rui Torres, “o licenciamento daquele espaço não depende exclusivamente” da autarquia a que preside. “Podem recorrer à Câmara Municipal para viabilizarem a utilização para estes fins”. Essa situação, no entanto, abria um precedente uma vez que “não existe qualquer recinto em Espinho autorizado para receber estes espectáculos”, reforça Rui Torres.

Para já, pouco ou nada se poderá adiantar sobre esta situação. No entanto, a utilização da antiga tourada parece estar fora de questão. Para se realizar em Espinho, o evento terá de ser organizado noutra local. **MV**

Com paixão e com tra(d)ição

Foto-legenda: Touradas em Espinho

Avanta-se por aí a hipótese de se realizarem espectáculos taurinos em Espinho com a benesse das nossas instituições de poder local. Numa altura em que se reconhece cada vez mais a necessidade de proteger das nossas agressões o planeta e a natureza, obrigando-nos a tomar banho de chuveiro ao invés de imersão; numa altura em que cada vez mais tomamos consciência de que ser humano deverá passar também por ter uma atitude mais consciente de nós, de todos os outros seres vivos e o estado aumenta os impostos dos carros mais poluentes; fala-se em tradição – serão tradições também as lutas de galos ou de cães ou aquela outra em que em algumas aldeias do nosso país se atiram gatos dentro de um balde para fogueiras em chama ou será ainda tradição os japoneses assassinares baleias e golfinhos? Serão de manter tradições como aquelas nos países muçulmanos radicais em que se apredem mulheres “adulteras” na via pú-

blica até à morte? Fala-se em arte e paixão em observar um animal a ser grotescamente dilacerado sem qualquer tipo de compaixão. Será arte também o abandono de animais ou o seu afogamento em sacos com pedras? Fala-se que o animal não sofre por estar em alto stress – esquecendo que o próprio stress é sofrimento e das longas horas em sofrimento após os ferimentos serem infligidos até à sua morte final. Muitas vezes as farpas que estão cravadas nos seus corpos são arrancadas sem qualquer cuidado arrancando grandes bocados de carne viva dos seus corpos tapados depois com sal para não apodrecer e assim valer menos no talho. E o animal fica ali deitado em febre e sofrimento imenso até que uma alma se decida a matá-lo finalmente. Fala-se que a espécie taurina seria extinta se não houvesse touradas, como se os leões tivessem sido extintos pelos romanos já não lhes atirarem cristãos (tradição felizmente extinta ou a maioria da

população portuguesa já estaria ingerida)... Refere-se ainda que muitos animais sofrem para serem nosso alimento esquecendo-se a básica referência de que são alimento e não objecto de espectáculo pago por miornos sedentos de sangue. Estando próximo de associações de protecção dos animais, tenho conhecimento de situações como a de cadelas prenhes que são cegadas dos dois olhos com pontas de cigarros ou de gatos para os quais são lançados combustíveis apenas pelo “prazer” de os ver fugir a arder... É este o mundo que queremos deixar aos nossos filhos? Onde a vida do animal não merece qualquer respeito? Espinho não pode ser uma terra que defende o sofrimento e os abusos aos animais. Touradas aqui não! Por amor à humanidade e compaixão que ainda nos resta, sem traição aos princípios que nos fazem ainda sentir humanos! Espero sinceramente que os poderes locais não se limitem a perseguir credos religiosos em



nome de uma qualquer inquisição inspirada e que defendam os direitos dos animais a não serem usados como divertimento pelo sofrimento. Espero sinceramente que Espinho não seja terra de sangue. **Mário Cales**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO

HASTAS PÚBLICAS PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DA EXPLORAÇÃO DE DOIS QUIOSQUES PARA VENDA DE GELADOS, BEBIDAS E ALIMENTOS EMBALADOS SITUADOS NA ESPLANADA DA BEIRA-MAR.

Faz-se público, que no próximo dia 12 de Maio, pelas 11.00 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-ão hastas públicas para a atribuição, a título precário, dos equipamentos mencionados em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 27 de Abril de 2009.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

Rolando Nunes de Sousa

**NASCENTE
Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L.**



**ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na Sede - à Rua 62 n.º 251 - na sexta-feira, 22 de Maio de 2009 pelas 20h30, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior;
- b) Apreciação e votação do Balanço e Contas e Relatório do Conselho Fiscal de 2008;
- c) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Espinho, 4 de Maio de 2009

**O Presidente da Assembleia Geral
ALBERTINO OLIVEIRA PINHEIRO**

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

ANÚNCIO



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo
Avenida 24 - Apartado 750
4501-951 Espinho
Telef. 227331330 Fax: 227310345

2.ª e última publicação

**Processo: 168/08.8TBESP
Divórcio Litigioso**

Autor: Manuel Francisco Teixeira
Réu: Olívia Rosendo da Silva Dias Pinhal Teixeira

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a ré, Olívia Rosendo da Silva Dias Pinhal Teixeira, com última residência conhecida em domicílio: Bairro Ponte de Anta - Bloco B - Entrada 2 - Cave Dta, 4500-000 Anta, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor e que em substância o pedido consiste em ser decretado o divórcio do autor e da ré, com culpa exclusiva desta, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Espinho, 09-02-2009
N/Referência: 1905949

O Juiz de Direito,
Dr. José Pedro Dias da Silva

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Mendes Almeida

**RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades
francesinhas, cachorros, pãezinhos, cachitos,
pastelaria variada e pão quente*

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

**Compre Café na
CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido
e gasta menos
dinheiro**

www.alvesribeiro.espinho.inn

**A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

NOVAS AGÊNCIAS - CADA VEZ MAIS PERTO

AGÊNCIA ESPINHO

Rua 20, n.º 782
Tif. 227 311 200

AGÊNCIA PORTO

Rua Alexandre Braga, 84
Tif. 222 022 179

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

TAMBÉM COMPRAMOS FRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PEVHOR E OUTROS VALORES



OURO
compra e venda

Valores

www.valores.pt

1.º Franchising

Nos
reconhecemos!

808 256 737

RECONHECIMENTO Nº 33



Os 33 anos de trabalho do Regimento de Engenharia Nº 3 (RE3) foram celebrados com reconhecimento e orgulho. O quartel abriu-se na manhã de ontem para receber as altas personalidades do exército português, e outras figuras da vida civil do concelho e arredores, que têm vivido de perto o trabalho desenvolvido pelo RE3.

Com honras de anfitrião, o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do RE3, aproveitou o momento para realçar as "boas relações de cooperação entre a Engenharia e as entidades de Espinho e do país". O trabalho desenvolvido pelo RE3 tem o reconhecimento do país, e de muitas partes do mundo, que já vêem o Regimento como uma unidade de referência junto das populações. Segundo o seu Comandante, "tudo fazemos para que o bem-estar das pessoas seja uma realidade e para que o país progrida".

Entre os momentos que construíram a história do RE3, o Coronel Hermínio Teodoro Maio salvaguardou o facto da criação do Regimento ter tido lugar, lado a lado, com a "evolução tecnológica e doutrinária do Exército".

Do trabalho desenvolvido no ano passado, o destaque foi, claro, para o que está em curso no Líbano que "tornou os militares mais capazes e mais confiantes" e que terá honras de livro. Sob o título "Destino para o Líbano", a obra deverá ser publicada no próximo mês de Junho.

Para o futuro próximo, mais trabalho. O RE3 prepara-se para, ainda este ano, ingressar numa "força operacional de grande grau de exigência" da União

Europeia e lançar a mobilização e aprontamento do Engenharia 7, no Líbano. "Uma força que já está praticamente constituída", garante o Comandante do RE3.

São 33 anos ao serviço das populações. Em troca, e nas palavras do Coronel Hermínio Teodoro Maio, "só exigimos o mínimo de condições e reconhecimento e, esse, temos todo, felizmente".

Apresidirá a cerimónia, esteve presente no quartel de Paramos o Comandante Operacional do Exército, Tenente General Artur Neves Pina Monteiro. O alto responsável enalteceu o "notório desenvolvimento das construções verticais desta Engenharia", além de "todo um trabalho que muito nos orgulha".

Na cerimónia dos 33 anos do RE3, o Tenente General Pina Monteiro não deixou de relembrar o importante apoio que a instituição presta a diversas autarquias "que enobrece quem o faz e merece ser considerado como de grande hombridade". Entre as autarquias com quem o RE3 desenvolve trabalhos, marcou presença o município de Cabeceiras de Basto que entregou ao Comandante da unidade a Medalha de Ouro de Mérito Público. Reconhecem o benefício das intervenções do RE3 na "melhoria das condições da população e na promoção do prestígio do concelho".

No final, e porque foi dia de festa, depois das condecorações internas, as despedidas fizeram-se ao som da Banda Militar do Porto que se associou, assim, às homenagens ao Regimento de Engenharia Nº 3. **MV**

Assembleia Municipal

EMPATE DÁ APROVAÇÃO DAS CONTAS

Na passada quinta-feira, a Assembleia Municipal votou o documento relativo à Prestação de Contas de 2008. Com 13 votos a favor e 13 contra, o documento acabou por ser aprovado com o presidente da Mesa da Assembleia, António Cavacas, a recorrer ao Voto de Qualidade.

Por causa do falecimento do vereador da Cultura e da Educação, Carlos Morais Gaio, nesse dia, os deputados da Assembleia Geral optaram por não levar a efeito a habitual discussão do documento e as declarações de intenção de voto seguiram via electrónica para constar em acta.

MV

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, nomeadamente os nºs. 1 e 2 do artº 50º, que no próximo dia 7 de Maio de 2009, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 21.30 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - APROVAÇÃO DA ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DÍVIDAS DO ESTADO:

a) - APROVAÇÃO DO EMPRÉSTIMO COM O BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DÍVIDAS AO ESTADO E SUAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS.

b) - APROVAÇÃO DO EMPRÉSTIMO COM O ESTADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DÍVIDAS AO ESTADO E SUAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS.

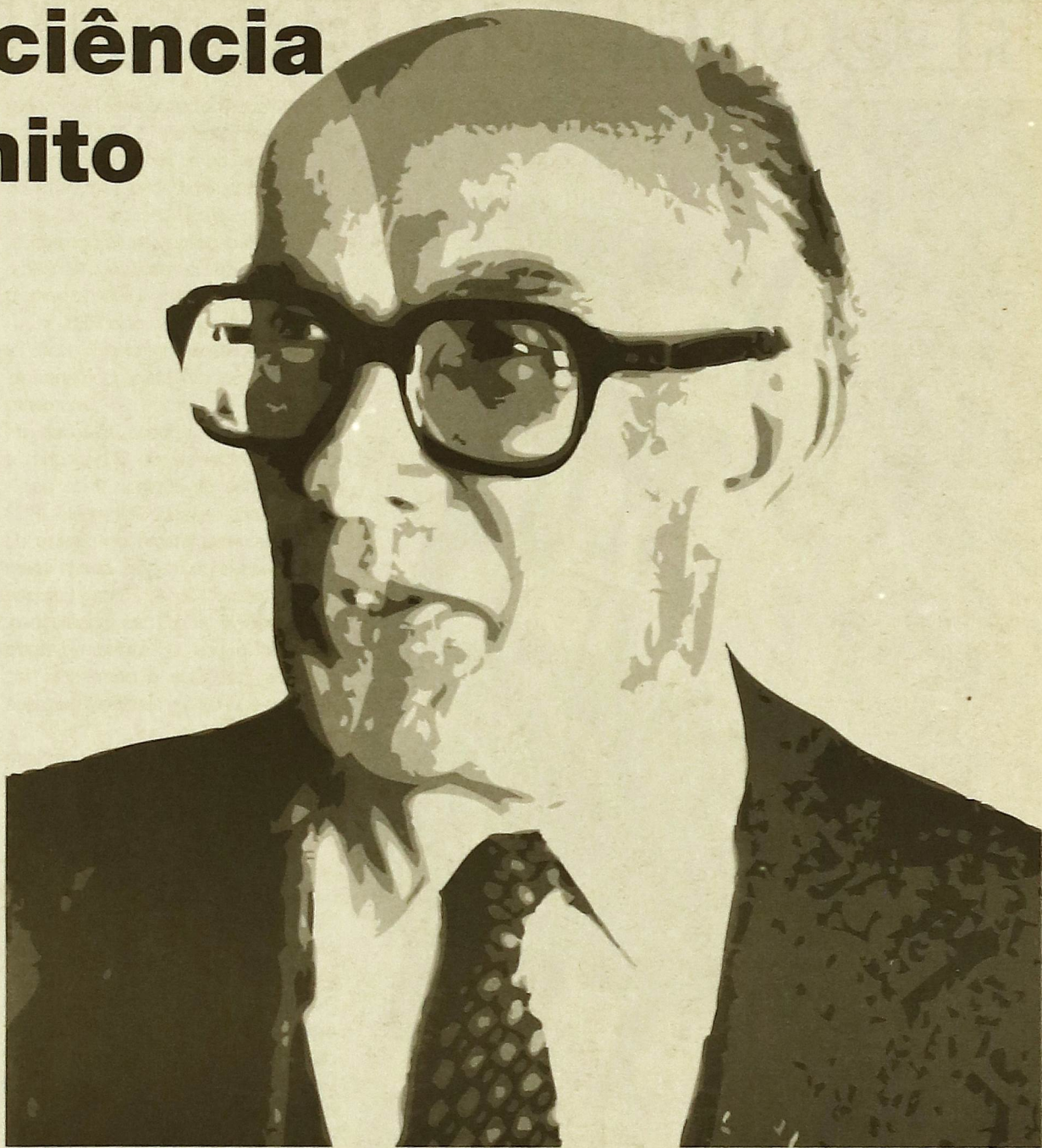
Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 28 de Abril de 2009.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

A consciência do infinito

José Antunes Marmelo e Silva nasceu, a 7 de Maio de 1911, na freguesia do Paul, concelho da Covilhã, na vertente sul da Serra da Estrela. Fez os estudos primários no seminário do Fundão e o ensino secundário em escolas da Covilhã e de Castelo Branco. Realizou estudos superiores nas universidades de Coimbra e Lisboa, concluindo na Faculdade de Letras desta última universidade a licenciatura em Filologia Clássica com a tese "Um sonho de paz bimilenário: a poesia de Virgílio". Mais tarde, fixou residência em Espinho, cidade onde viveu até à sua morte, em 1991. Segundo a editora Campo das Letras, integrou a direcção do Colégio São Luís, onde leccionou até 1960. Posteriormente continuou a exercer a actividade de professor, na então Escola Industrial e Comercial de Espinho, actual escola Secundária Gomes de Almeida, até 1982, ano da sua reforma. Publicou crónicas em vários jornais, destacando-se a sua colaboração no semanário lisboeta "O Diabo", utilizando o pseudónimo Eduardo Moreno, e na revista *Presença*, lançada em Coimbra em 1927 por Branquinho da Fonseca e que teve como colaboradores grandes figuras da literatura portuguesa do século XX, tais como Miguel Torga, Edmundo de Bettencourt, Vitorino Nemésio, João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro, José Régio e Alberto de Serpa.



A OBRA

Notável ficcionista, Marmelo e Silva faz a síntese entre a corrente que emergiu da revista *Presença* e que marcou a segunda fase do Modernismo português e a corrente neo-realista, nitidamente marcada pela ideologia marxista de consciência e de luta de classes, baseada nos conflitos sociais entre camponeses e senhores da terra, operários e patrões. Marmelo e Silva, foi beber à corrente da *Presença*, uma forma de escrita mais viva, mais livre, com um apurado espírito crítico e, sobretudo, a predominância do individual sobre o colectivo, do eu psicológico sobre o eu social. Essa síntese, porventura difícil, entre as duas correntes literárias, vamos encontrá-la em toda a estrutura da obra "Adolescente Agrilhado", editada em 1958, e na qual, Luís Miguel, o protagonista, aparece imbuído de uma consciência muito vinculada das injustiças sociais, transportadas para o seu "eu", através da observação da vida de miséria dos mineiros do volfrâmio, da hi-

pocrisia eclesiástica, do sofrimento e da luta de classes. Se por um lado, esse caos social, permite ao protagonista libertar-se de toda a indiferença existencial que o vinha marcando, por outro, o autor não abdica de explorar a sua psique atormentada, baralhada, à deriva, de um adolescente de 17 anos que já não se reconhece no mundo em que vive. Um jovem, que depois de seis anos de internato, se sente cada vez mais afastado da entidade Divina e mais próximo do inferno.

Para a ensaísta Rosa Maria Martelo, Marmelo e Silva foi um "reescritor", no sentido de alguém que produziu "uma obra pouco extensa, mas sempre revisitada num desejo contínuo de rigor e apuramento." O seu primeiro livro, "O Homem que Abjurou a Sociedade - Crónicas do Amor e do Tempo" (Renegado), foi publicado em 1932. Seguiram-se "Sedução" (1937), editado pela Livraria Portuguesa, uma obra que já vai na sua 5.ª edição; "Depoimento" (1939), editado no n.º 1, série II, da revista "Presença", também com cinco

edições; "O Sonho e a Aventura" (1943), editada pela Atlântica, com 2.ª edição de 1965 pela Editora Ulisseia; "Adolescente" (1948), edição da Portugália e "Adolescente Agrilhado" (1958), 2.ª edição (acrescentada), pela editora Arcádia, um livro que já conta, também, com cinco edições; "O Ser e o Ter seguido de Anquilose" (1968), editado pela Ulisseia; "Anquilose" (1971), edição da Ulisseia; "O Ser e o Ter" (1973), edição da Ulisseia; "Desnudez Uivante" (1983), editado pela Limiar. Em 2002, a editora Campo das Letras publicou a "Obra Completa de Marmelo e Silva".

A CRÍTICA

De entre os escritores, críticos e ensaístas que escreveram sobre a obra de Marmelo e Silva, é notória a convergência de opiniões, de que estamos perante uma das figuras mais notáveis da moderna literatura portuguesa. "Adolescente Agrilhado", é considerado não só uma obra-prima da nossa literatura, mas um dos mais belos romances da adolescência escrito

BIBLIOGRAFIA

O HOMEM QUE ABJUROU A SOCIEDADE - CRÓNICAS DO AMOR E DO TEMPO

1932 (Renegado)

SEDUÇÃO

1937

DEPOIMENTO

1939

O SONHO E A AVENTURA

1943

ADOLESCENTE

1948

ADOLESCENTE AGRILHOADO, 2ª EDIÇÃO

1958

O SER E O TER SEGUIDO DE ANQUILOSE

1968

(A primeira versão de O Ser e o Ter é O Conto de João Baião - edição única)

ANQUILOSE

1971

O SER E O TER

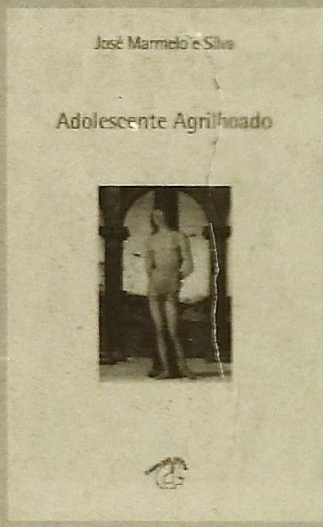
1973

DESNUDEZ UIVANTE

1983

OBRA COMPLETA DE JOSÉ MARMELO E SILVA

2002



em português.

Para o escritor Baptista-Bastos, Marmelo e Silva é um “escritor discreto, relator ficto do corpo, o corpo entendido como liberdade ou como experiência do sagrado.” Na sua obra “avulta essa profunda relação causal entre a matriz e o crescimento, entre o amor e a morte, entre Eros e Thánatos.”

Adolfo Casais Monteiro, exalta o ambiente misto de realidade e ir-realidade expresso em “Sedução” e o estilo original do escritor “em que uma constante ironia impede, corta, destrói as insinuações sentimentais.” De acordo com Casais Monteiro, a conjugação dessas qualidades dá à novela de Marmelo e Silva, “um sabor muito original e uma densidade que é precisamente o mais invulgar em novelas portuguesas, que pecam, quase sempre, por uma unilateralidade, por uma pobreza de meios de expressão.”

O professor Arnaldo Saraiva, diz-nos que “Sedução” deve ser entendida como “a primeira obra autêntica (e de qualidade) incorporável no movimento neo-realista. Justamente por aquilo que terá levado alguns a excluí-la (para lá, bem entendido, das batalhas pela camisola amarela): a descrição (e subtilidade) com que a realidade social nela é nomeada, que é também garantia da força anti-demagógica com que ela é sugerida, e desvelada nas suas máscaras psicológicas e sexuais.”

Já Nuno Teixeira Neves, realça

“O escritor, e prémio Nobel da literatura, José Saramago, descreve “Sedução” como “um livro de combate, um livro indisciplinador”

a importância de Marmelo e Silva na corrente neo-realista, representando “o pólo (ou o contraste) psicologista da mesma, ou seja, pôs o acento tónico na reacção individual às estruturas sociais mais do que levantou o inventário objectivo das mesmas. Essa singularidade aumenta o seu valor histórico, se bem que terá determinado um conflito latente, oculto, entre Marmelo e Silva e a sua geração.”

O escritor, e prémio Nobel da literatura, José Saramago, descreve “Sedução” como “um livro de combate, um livro indisciplinador. Não pela escabrosidade do tema – aliás tratado com uma delicadeza e uma finura incedíveis, quando tão fácil (e tão comercial...) era ceder à tentação do obsceno -, mas pelo carácter insólito da análise, que progride por pequenas deslocções laterais, por iluminação de planos sucessivos, e não, como é corrente, por um mergulho vertical, pela sobrecarga de minúcias psicológicas que, habitualmente, fazem da personagem literária um monstro, inviável fora das páginas do livro. E o estilo? O maior bem que dele se pode dizer é que outro não serviria melhor o Autor. Ao mesmo tempo usual e castigada, a sua linguagem parece ter sido decantada de maneira algo bizarra: aceitando muito do que se exclui, excluindo muito do que se aceita, o resultado final é um estilo que não tem similar em Portugal.”

Para Liberto Cruz, o escritor de “Adolescente Agrilhado”, é um

“verdadeiro esteta, não se embriaga contudo com o maravilhoso das palavras. Por detrás de cada frase está presente o escritor lúcido, o homem atento ao mundo que o rodeia, o contador excelente de histórias sabendo perfeitamente a grandeza e a função daquilo que se conta. E isto torna, talvez, José Marmelo e Silva um escritor ímpar entre nós. Não conheço, com efeito, quem tenha sabido unir de forma tão perfeita o estilo e a temática.”

Nas palavras de Urbano Tavares Rodrigues, estamos perante um escritor cuja obra é “uma irrefreável afirmação de subjectividade. É a força do desejo, filtrada pelas palavras, a par da observação aguda e inclemente do meio, que lhe permite estruturar personagens que ainda hoje comunicam com o leitor e nele se concretizam, se prolongam.”

Em suma, estamos perante um escritor maior da nossa literatura e uma importante figura da cultura portuguesa e espinhense. Nesse sentido, foi agraciado, em 1987, com a medalha de ouro da cidade de Espinho e, em 1988, condecorado com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, pelo então Presidente da República, Mário Soares. Como refere Baptista-Bastos, José Marmelo e Silva escreveu “para atingir a consciência do infinito, do absoluto – metas privilegiadas de todo o grande autor.”

Armando Bouçon

Ao piano de Luiz Avellar



Reconhecido por alguns dos mais famosos artistas do jazz internacional, Luiz Avellar é um virtuoso do piano. Compositor do Rio de Janeiro, teve as primeiras aulas de piano aos 6 anos e chegou a estudar em Nova Iorque. Se fizéssemos uma lista dos nomes com quem já actuou ou para quem já compôs, pouco mais seria necessário se perceber o sucesso que faz em todo o mundo. Djavan, Billy Cobham, Gal Costa ou Phil Woods, só para dar um cheirinho e aguçar o apetite

para o concerto que Luiz Avellar vai dar no próximo sábado, dia 9, pelas 21h30, no Auditório de Espinho.

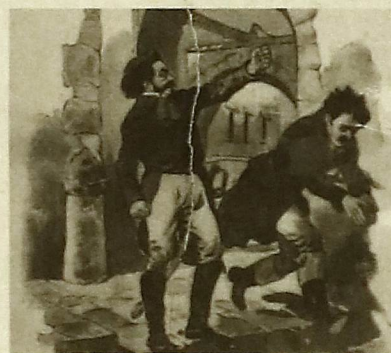
Depois da estreia a solo com "Bons Amigos" seguiram-se mais 13 discos e a colaboração em várias bandas sonoras de filmes e séries. O mais recente "Contrastes" vem após mais de 30 anos de carreira e da fixação em Portugal. São as propostas de qualidade do Auditório, numa noite de ritmos brasileiros, clássicos e do mundo do jazz, com bilhetes a 15 euros. **MV**

Guerra e Literatura em exposição

"A Guerra Peninsular na Literatura" é a mais recente exposição que habita nas paredes da Galeria do Centro Multimeios. Desde Sábado passado e até 31 de Maio, a Câmara Municipal de Espinho e a Fundação Navegar oferecem 38 painéis que evocam o evento mais amplo das Guerras Napoleónicas. A Guerra Peninsular uniu as tro-

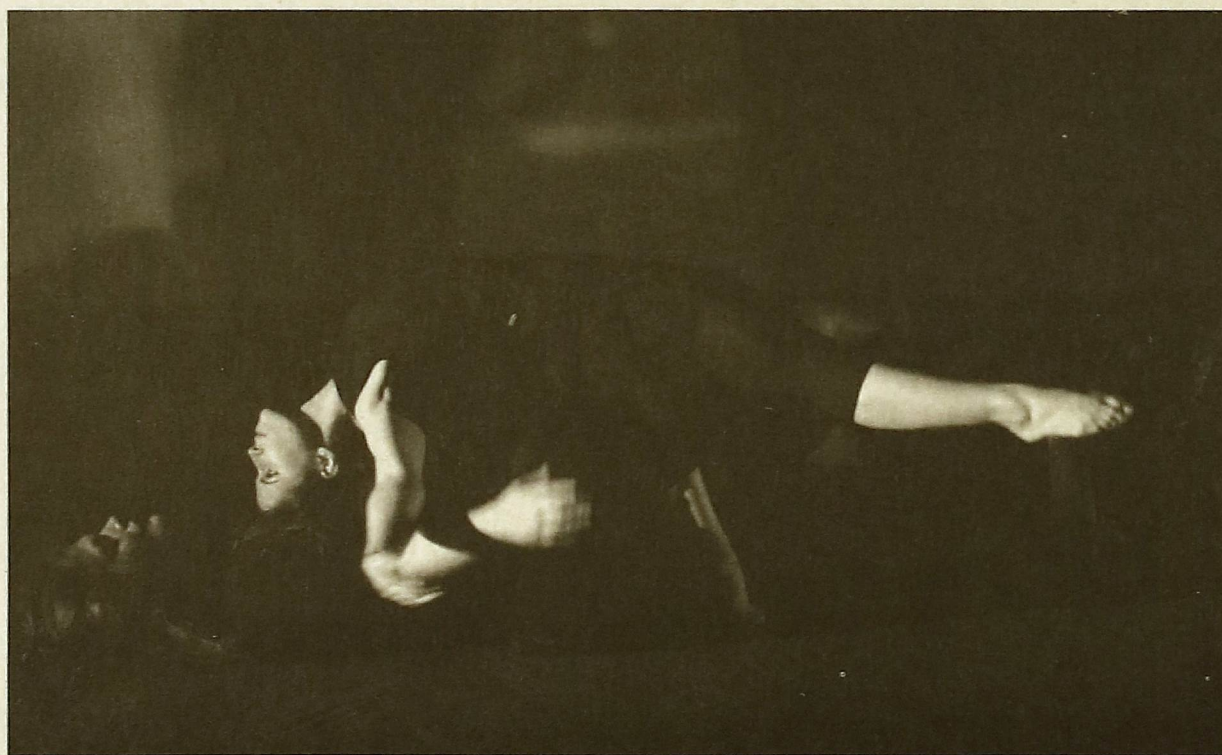
pas portuguesas às espanholas contra a França Revolucionária, no início do século XIX.

Na sequência da evocação do Bicentenário das Invasões Francesas, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal expõem em Espinho, revivendo um dos mais marcantes períodos da história nacional. **MV**



Tucátulá

Flores da harmonia



As bailarinas caíram do tecto, ao lado de flores caídas também. A noite do Tucátulá de sexta-feira começou tumultuosa e, no mínimo, curiosa. Eram três os corpos que vestiram o caos e a desordem. Como pano de fundo, em vídeo, trouxeram vidas agitadas e uma vivência que "continuamente gira sobre si mesma".

"Manhã Clara" é a concepção de Carolina Freire para o Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho, Mov'in-Mento e faz-se de uma dança frenética de cabelos

revoltos. As três bailarinas representaram o caos, a esperança e a harmonia num caminho para as manhãs claras que há sempre após as nuvens escuras da noite. A prova de que a individualidade deve servir para provocar a diferença no mundo e nos outros, na relação e influência que temos entre todos.

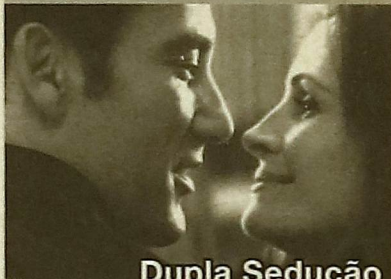
O Centro Multimeios quase encheu para receber a performance de dança contemporânea que transmite um caos aparente que, também ele, encontra a sua har-

monia. Desde que se lute por ela, desde que se seja a mudança que se quer ver no mundo.

O Mov'in-Mento mostrou, mais uma vez, ao Tucátulá, como é capaz de usar e abusar de todas as formas possíveis e imaginárias de fazer dança e construir um espectáculo.

No final, a mudança que começa em nós ascendeu, novamente, aos céus, em harmonia consigo e com todos. E as flores ganharam vida nesta manhã clara. **MV**

Maré de Cinema



Dupla Sedução

Um ano depois de enveredar pela política das grandes corporações no excelente Michael Clayton – Uma Questão de Consciência, Tony Gilroy (também argumentista da saga de acção de Jason Bourne) regressa ao mesmo meio, mas agora com outras intenções. Dupla Sedução não é uma crónica sobre os malefícios das corporações como era a sua obra anterior, mas sim um olhar cómico sobre o funcionamento entre elas, principalmente quando se encontram em pé de guerra. Julia Roberts e Clive Owen interpretam dois espíões que largam a cena governamental por uma mais lucrativa carreira de espíões de duas multinacionais rivais que lutam entre si por uma fórmula para patentear. O tom sério é abandonado logo nos primeiros minutos da projecção quando vemos os dois chefes rivais a trocarem agressões de forma absurda e hilariante. O resto do filme desenvolve-se como um jogo de traições e intrigas, onde nada é o que parece. Claro que com duas estrelas estabelecidas como Roberts e Owen, o filme investe ainda num clima de comédia romântica, onde ambos se atiram de cabeça a um jogo de gato e rato onde o proveito pessoal poderá ser mais rentável que a relação de ambos, o que só favorece Dupla Sedução, uma vez que ambos apresentam uma química invejável no ecrã. Apesar de confuso em certos momentos (a narrativa não é linear e o espectador pode perder-se a acompanhar o abundante número de informações), Dupla Sedução não é mais do que um exercício de estilo que deposita tudo no carisma do casal principal. E, por esse ponto de vista, é uma obra bem-sucedida.

Antero Eduardo Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

De 7 a 13 de Maio

Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Dupla Sedução

Realização Tony Gilroy **Elenco** Julia Roberts, Clive Owen, Tom Wilkinson, Paul Giamatti **Género** Thriller **País** EUA **Ano** 2009 **Duração** 125 min **Classificação** M/12

RE-PARTILHAR, RE-VIVER, RE-TIMBRAR

Foi preciso chamá-los para que ocupassem os lugares possíveis de um palco apetrechado de instrumentos. Os Re-Timbrar juntaram no mesmo lugar tambores e gaita-de-foles, baterias e chocalhos, ferrinhos e pianos, reco-reco e guitarra. E assim fizeram a festa das raízes da música tradicional portuguesa, que "tem um ritmo incrível. Há que saber explorá-lo", como não se cansou de dizer Andrés Tarabbia, a alma do grupo.

Os Re-Timbrar assumem o nome pomposo de Oficina de Investigação e Inovação de Ritmos Tradicionais. E propõem-se a isso mesmo: pegar na tradição dos instrumentos portugueses e dar-lhes um som diferente e inovador. "Numa fusão de tradição e contemporaneidade cria-se a novidade. Com a acção de todos, e as influências de cada um, cria-se um estilo de música global: novo e antigo, local e longínquo. Todas as visões são bem-vindas neste processo de redescoberta", são as palavras dos próprios para descrever o projecto.

Quem conhece o grupo, talvez não se admire de ouvir um "Milho Verde" timbrado com os sons do adufe e da bateria, unindo o tradicional à electrónica. A onda de alegria que transbordava do palco ra-

pidamente se alastrou à plateia, que não deixou de arriscar umas notas da canção popular da Beira Baixa.

Disseram que queriam que este fosse um concerto livre. "Vamos viajar", convidou o orientador Andrés Tarabbia. O público quis e foi ao ritmo das palmas que não controlou. E nem o Brinquinho da Madeira faltou à chamada. Juntos, os Re-Timbrar levaram os sons dos instrumentos portugueses pelas músicas do mundo. Do Uruguai à Austrália, do Brasil à Índia, com passagem por Trinidad e Tobago, este espectáculo, de nome "A Partilha", correu o mundo e reinventou a música das tradições nacionais.

A loucura digna de fanfarra completa que os Re-Timbrar criaram em palco culminou no que menos se podia esperar: um desfecho onde a sonoridade da música tradicional portuguesa casou, e casou bem, com o ritmo mais moderno do Hip-Hop. Em palco, e depois fora dele contagiando todos os cantos do auditório da Junta de Freguesia de Espinho, juntaram-se os Re-Timbrar e três elementos de grupos do Hip-Hop que se faz na cidade, cantando um hino original ao festival, o Tucatulá, e à cultura espinhense. "Um dia vai haver Hip-Hop com garraia-da", ameaçou Andrés Tarabbia. **MV**



Tucatulá

CANTIGAS DA TUNA E DE SEMPRE

Chegaram no fim e levaram o que de melhor o público teve para dar ao longo de 21 espectáculos: aplausos de reconhecimento. A Tuna Musical de Anta foi a privilegiada que encerrou o Tucatulá, na tarde de domingo.

Entre amigos e apreciadores, foram dezenas os que preencheram o auditório da Junta de Freguesia. A Tuna, essa, trouxe música e cantigas. O início das despedidas do Tucatulá fez-se ao ritmo dos instrumentos da orquestra. Em palco juntaram-se gerações, numa tarde que fez o caminho do clássico ao popular.

A música foi alegre do princípio ao fim, por entre "Carmen", de Bizet ou as marchas de A. Madureira e Boaventura Moreira, com uma passagem pela festa popular das notas de "Nas margens do Águeda", de Amílcar Morais. Os ritmos dos violinos, da percussão, das flautas e de tantos outros ecoaram nas paredes da forma tradicional a que a Tuna de Anta já habituou o público da cidade.

A segunda parte do concerto fez



soitar as vozes do coro da Tuna Musical de Anta, mas não só. Cantores e público uniram as vozes e ouviu-se uma rapsódia da música portuguesa,

que está bem presente nas recordações de muitos. Cantou-se a tradição e o popular de "Olhos Castanhos", "Aldeia da Roupa Branca" ou "Can-

tigas da Rua". E houve, ainda, uma "Vareira" que surgiu de surpresa para encerrar o Tucatulá, em honra à cidade que o faz nascer todos os anos. **MV**



ESTAVA-SE MESMO A VER

Num jogo a feijões, com duas equipas que já nada aspiram neste campeonato e com um futebol pobrezinho, outro resultado não seria de esperar que não o malfadado nulo. Os tigres entraram bem na partida mas acabaram condicionados pela expulsão de Pedro Dimas à meia hora de jogo. Na segunda parte, mesmo em inferioridade, a vitória ainda podia ter sorrido aos espinhenses.

9ª jornada

Esmoriz	0
S. C. Espinho	0

O ritmo imposto pelas duas equipas nos primeiros minutos fazia prever um desfecho pouco animado, para os também muito poucos adeptos presentes. Ainda assim, o Espinho foi o que maior intenção mostrou em quebrar a monotonia. À medida que o tempo foi passando, o Esmoriz assumiu o controlo do jogo e dispôs

de algumas oportunidades, em dois ou três remates de longe, para abrir o marcador. Na mesma altura Pedro Dimas fez duas faltas, num intervalo de dez minutos, e foi expulso por acumulação. A postura do Espinho alterou-se radicalmente.

No segundo tempo, porém, os tigres poderiam ter chegado ao golo, em duas iniciativas de Jaime. Na primeira, o médio formado no Boavista atirou ao lado e na segunda, depois de arrastar toda a defensiva do Esmoriz, viu o guarda da casa negar-lhe o golo. O grande susto na baliza alvi-negra foi logo no começo (50'), com Tiago Godinho a não conseguir desfeitear Marcello Galvão. A tarde terminou como começou: pobre e a zeros. **MV**

Equipa técnica

Barny acerta renovação

Desfizeram-se as dúvidas quanto a uma eventual saída de Pedro Barny do comando técnico do Sp. Espinho. O treinador portuense que chegou a meio da temporada transacta ao comando técnico dos tigres, acertou a renovação do seu vínculo por mais uma temporada, estando já a preparar a nova época em conjunto com os responsáveis pelo futebol sénior do clube. **MV**

Outros resultados

Lourosa	0
Penafiel	2
Al. Lordelo	1
União	1

Classificação

1 Penafiel	44
2 União	41
3 S. C. Espinho	32
4 Lourosa	27
5 Esmoriz	23
6 Al. Lordelo	20

Futebol Popular

LEÕES TÊM FINAL À VISTA

Rui Moreira assumiu, desde o início da época, o desejo de chegar à final da Taça dos Campeões da Federação Norte e agora o objectivo traçado pelo técnico dos Leões Bairristas está mais perto de se concretizar do que nunca. A formação leonina venceu o Estela por 2-0, o que abre boas perspectivas para o jogo da segunda mão, na Póvoa de Varzim.

Para consumo interno, também houve semi-finais na Taça Cidade de Espinho mas sem surpresas de maior. Juventude de Outeiros e Magos são os finalistas da edição 2009. Na 3ª Divisão, a Corga continua a surpreender e ficou mais perto da subida com o triunfo ante o concorrente, Estrelas da Divisão (1-2). **MV**



Fotografia: Nuno Oliveira

RESULTADOS

Taça dos Campeões - 1º mão 1/2 final

Leões, 2 - Estela, 0

Taça Cidade de Espinho - 1/2 final

Corredoura, 2 - Magos, 5
Rio Largo, 1 - Jv. Outeiros, 2

III Divisão

Idanha, 2 - Juventude Estrada, 1
Estrelas Divisão, 1 - Corga, 2
Ronda, 3 - Estrelas P. A., 1

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

QUEM QUER FESTA...



Costuma o povo dizer que quem quer festa, sua-lhe a testa. Na visita a Ponte de Lima, a Académica de Espinho suou mais do que seguramente estava à espera para depois festejar de forma saborosa um triunfo que lhe permite acalantar ainda mais o sonho da subida de divisão.

26ª Jornada

Limianos	1
A. A. Espinho	2

Mais adaptados ao seu terreno de jogo, os locais entraram com o gás todo na partida e podiam ter marcado cedo. A Académica aguentou o ritmo dos primeiros dez minutos e foi

equilibrando a contenda mas haveria de sofrer um golo ainda antes do intervalo. Com um público aguerrido, o Limianos entusiasmou-se e esteve perto do 2-0.

No segundo tempo tudo foi diferente para a Académica. João Pinto começou a abrir o livro e assistiu Rui Silva para um golo feliz da Académica, uma vez que o jogador espinhense pareceu falhar o remate. O mesmo Rui Silva levou uma bola à trave e pouco depois chegou o segundo dos mochos, apontado por Tiago Sousa. O jogador espinhense saltou do banco para dar a vitória à sua equipa. **MV**

Resultados

Lavra	3
Riba d'Ave	1
Famalicense	4
Tomar	3
Turquel	15
Bom Sucesso	2

Classificação

1 A.A. Espinho	53
2 Turquel	52
3 Riba D' Ave	48
4 S.C. Tomar	46
5 H.C. Marco	46

Sp. Espinho

Rodrigo dos Santos reconduzido

Rodrigo dos Santos e a sua direcção tomaram posse na passada semana para um novo triénio à frente dos destinos do Sp. Espinho. Sem mudanças significativas nos principais cargos directivos, o presidente e a sua equipa procuram agora consolidar o projecto que têm vindo a desenvolver, destacando no seu discurso da tomada de posse a urgente concretização do plano estratégico para o clube. "Queremos dar passos determinantes e com os pés bem assentes no terreno" assegurou Rodrigo dos Santos. **MV**

Futsal

Pleno de vitórias

Foi um fim de semana 100 por cento vitorioso para as equipas espinhenses. No campeonato distrital da 1ª divisão, a Novamente voltou às vitórias diante o Atómicos e por números bem expressivos (10-3). A sua congénere do Sp. Silvalde também teve uma boa prestação, recebendo e vencendo o Lourosa por 3-2.

Já no distrital feminino, a Novamente alcançou mais três pontos e está apenas um ponto da liderança da série dos últimos, ocupada pelo AMUPB. A turma espinhense venceu o Castelões por 2-1. **MV**

Andebol AAE



JORNADA EM CHEIO

A equipa de iniciadas da Académica de Espinho (na foto) continua a dar boa conta de si e teve uma jornada dupla em cheio, contando por vitórias os dois compromissos realizados. No primeiro jogo a equipa academista visitou o São Bernardo, em jogo a contar para o campeonato regional e venceu a formação aveirense por 10-25. No domingo, foi a vez de receberem o Moimenta da Beira,

para a série 2 do campeonato nacional da 2ª Divisão e uma vez mais a vitória sorriu à equipa do mocho, com 25-19 no marcador. A Académica ocupa o quarto lugar da série, com 20 pontos, a somente três de Salgueiros (3º) e Amarante (2º).

Nos restantes escalões, só houve apenas um triunfo na recepção das juniores ao Lourosa, numa partida para o campeonato regional.

As orientadas de António Sousa venceram as feirenses por 36-14. Já no campeonato nacional, as juniores da Académica perderam frente ao Alavarium por 27-20 e estão no 11º posto da classificação.

No escalão imediatamente abaixo, as juvenis também sofreram uma pesada derrota em Aveiro, mas com o São Bernardo (38-11). No escalão infantil, a Académica perdeu com O Saavedra Guedes por 18-9. **MV**

Natação

SCE no "nadador completo"

O torneio tem nome curioso e vai contar com a presença de uma equipa do S.C. Espinho, nos escalões de infantis e juvenis. Gonçalo Monteiro, Tiago Marques, Rui Sousa e Maria João Oliveira compõem a equipa juvenil, ao passo que João Rui Cardoso, William Fukunaga, Pedro Reis, Luís Soares, Teresa Aires, Sofia Azevedo e Carla Cruz formam o colectivo de infantis. Como o nome da competição indica, os atletas terão de completar todas as provas que estão no calendário, a saber: 100 metros mariposa, 100 costas, 100 braços, 100 livres e 200 estilos. **MV**

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala 1 - ESPINHO • Tm.: 96 587 98 72

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiÓpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



XXII FITA

20h00

6 Mai
Porto

Ultrapassados os primeiros 20 anos, este Festival Internacional de Tunas Académicas ainda vive como uma tradição da cidade do Porto. Os melhores grupos actuam e competem em semana de Queima das Fitas, com as músicas da nostalgia estudantil. Os bilhetes para o Coliseu do Porto custam 5 e 6 euros.

Cinderela

21h30

8 Mai
Porto

A história intemporal que encanta gerações apresenta-se em bailado no Coliseu do Porto. A interpretação é da Russian Classical Ballet, uma das companhias mais cobiçadas da actualidade. Traz a humildade, a benevolência e a generosidade. Valores de contos de fada. Os bilhetes vão dos 10 aos 30 euros.

Peso Certo

16h00 e 21h30

Até 31 Mai
Porto

Os melhores momentos de Fernando Mendes podem ser vistos até ao fim do mês no Teatro Sá da Bandeira. É o olhar do comediante para o futuro e as novas tecnologias, aliado à paixão pelo teatro. Um desfile de personagens únicas, onde predomina, claro, o humor característico do actor. Com bilhetes entre os 10 e os 25 euros.

Farmácias

Terça-feira, 5 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida
R. 36, Anta. Tel.: 227 322 031

Quarta-feira, 6 de Maio

Farmácia Teixeira
C.C. Solverde, Av. 8. Tel.: 227 340 352

Quinta-feira, 7 de Maio

Farmácia Santos
R. 19. Tel.: 227 340 331

Sexta-feira, 8 de Maio

Farmácia Higiene
R. 19. Tel.: 227 340 320

Sábado, 9 de Maio

Grande Farmácia
R. 8. Tel.: 227 340 092

Domingo, 10 de Maio

Farmácia Conceição
R. São Tiago, Silvalde. Tel.: 227 311 482

Segunda-feira, 11 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida
R. 36, Anta. Tel.: 227 322 031

Terça-feira, 12 de Maio

Farmácia Teixeira
Av. 8. Tel.: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 5 de Maio

Máxima - 24°
Mínima - 12°



Quarta-feira, 6 de Maio

Máxima - 24°
Mínima - 12°



Quinta-feira, 7 de Maio

Máxima - 22°
Mínima - 12°



Sexta-feira, 8 de Maio

Máxima - 21°
Mínima - 12°



Sábado, 9 de Maio

Máxima - 19°
Mínima - 11°



Domingo, 10 de Maio

Máxima - 19°
Mínima - 11°



Segunda-feira, 11 de Maio

Máxima - 19°
Mínima - 11°



Terça-feira, 12 de Maio

Máxima - 19°
Mínima - 11°



Espinho "entre aspas"

Jornal de Negócios Defesa de Espinho

A redução das avaliações é mais um entrave no acesso ao crédito, já que limita os financiamentos, obriga a dar um montante mais elevado de entrada e dificulta o acesso aos spreads mais baixos. No Grande Porto, as zonas mais afectadas são Espinho, Matosinhos e Valongo.

Sobre o facto de os bancos estarem a baixar o valor que atribuem às casas nos novos contratos.

Esta direcção é mais do que um bombeiro que vem combater um incêndio - a ausência dos sócios neste clube. Também queremos fazer sentir à comunidade que não somos fechados e que estamos sempre abertos a receber as pessoas.

Nuno Leite Faria, presidente do Aero Clube da Costa Verde sobre os objectivos da direcção recentemente eleita.



Jornal de Notícias

"Não vamos deixar um hospital ao abandono porque vamos fazer um novo. Estas instalações têm de ser mantidas e melhoradas até ao último dia da sua utilização".

Francisco Ramos, Secretário de Estado da Saúde, sobre a inauguração de um serviço no Hospital Gaia/Espinho que apenas durará cinco anos, até à construção do novo edifício em 2014.

O INESPERADO DEIXA SEMPRE UM VAZIO

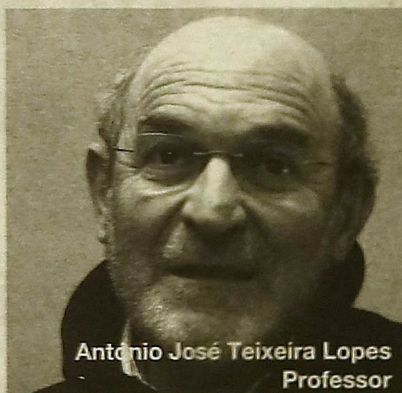
Esta semana, o nosso dia-a-dia ficou marcado, indelevelmente, pelo falecimento de Carlos Morais Gaio, vereador da Câmara Municipal, figura indissociável da sociedade espinhense, um grande homem. Das vezes que pude privar com Carlos Morais Gaio, apareceu-me como um homem extremamente sagaz, correcto, intelectualmente honesto, uma pessoa de compromisso e honra. Talvez seja por tudo isso e muito mais que não houve cores partidárias, nem quezílias de outra ordem na hora da sua despedida. A toda a família, o MV mostra o seu apoio e pesar neste momento difícil. Espinho perde um dos seus grandes, sem sombra de dúvida.

Depois da desilusão que foi a derrota da Taça de Portugal, o vôlei do Sp. de Espinho ergueu-se ao melhor nível e abateu por completo as aspirações da turma vitoriana. Três a zero, sem hipótese de resposta. Afastados estão, para já, os rumores que pairaram sobre a equipa após a final da Taça, dando conta de situações menos abonatórias. Esperemos que os rumores não passem disso mesmo, de rumores.

Noutro campo, não poderei deixar de lamentar a partida de outro vulto do cinema de animação português: Vasco Granja, apoiante de primeira leva do CINANIMA, partiu aos 83 anos.

Para tristeza de todos nós. **MV**

O POSTULADO DAS SONDAGENS



António José Teixeira Lopes
Professor

É sabido que até ao fim do ano o país é chamado às urnas por três vezes e por isso as sondagens sobre as intenções de voto sucedem-se.

As sondagens efectuadas quer para indagar o que os portugueses pensam da União Europeia, das suas políticas económicas e sociais e dos deputados que as discutirão, votarão e aprovarão, indicam que os partidos do dito Bloco Central (PS e PSD) e o CDS serão os grandes derrotados. O PS, embora partido mais votado, perde votos, o PSD, subindo nas intenções de voto, fá-lo à custa do CDS. À esquerda, a CDU mantém a sua votação, apesar de alguma quebra no seu eleitorado natural, mas é o BE que surge como força política, que mais sobe no espectro político português nas eleições europeias, a realizar já no início do próximo mês de Junho.

Em relação às Eleições Legislativas, uma sondagem publicada hoje, como que confirma a que foi publicada a semana passada e que mostra a erosão eleitoral do PS, uma recuperação pouco significativa do PSD à custa do CDS que poderá voltar à sua situação de partido do "táxi".

No entanto é à esquerda que os resultados da sondagem são esclarecedores, porque a vontade do eleitorado é a de entregar ao BE a sua confiança

“Para governar só os partidos do Bloco Central (PS e PSD) com a ajuda do CDS. Este é o postulado onde assentam as suas análises!”

política e, ao mesmo tempo, manter a sua intenção de voto na CDU.

Vários comentadores saíram à liça para fazerem uma leitura desta e de outras sondagens. Segundo eles, quando o governo e o partido que o suporta perdem votos para a oposição à sua esquerda, significa que resiste à crise e que afinal não é punido por governar mal. Adiantam ainda que, à esquerda, vota-se apenas para protestar e não para mudar de política.

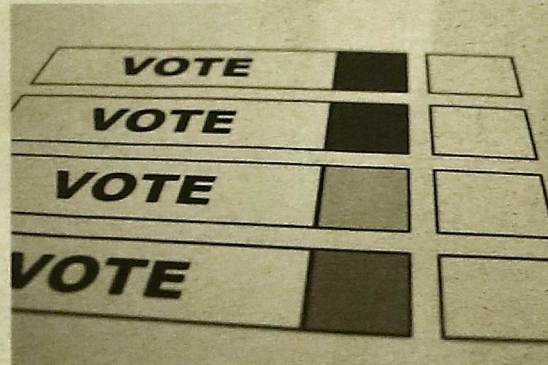
BE e CDU perfazem 20% das intenções de voto do eleitorado mas é só para protestar, não devem ser levados a sério!...

Para governar, só os partidos do Bloco Central (PS e PSD) com a ajuda do CDS. Este é o postulado onde assentam as suas análises!

De facto, desde 1976 quem governou e governa o país são governos do PS/PSD, PS/CDS, PSD/CDS, PSD e PS com as maiorias absolutas que obtiveram e, portanto, são eles e as políticas que seguiram que devem ser responsabilizados pelo estado a que chegou o país. As manifestações de Professores, da Função Pública, das

Forças de Segurança, da CGTP, as greves, o descontentamento da juventude, dos reformados etc., realizaram-se para apoiar o Governo ou para contestar?

A conflitualidade social agravou-se por causa do “caso Freeport” ou é o



resultado do descontentamento social transversal à sociedade portuguesa? A situação económico-social do país deve-se apenas à crise económico-financeira do capitalismo e às suas políticas liberais ou também às políticas que no no nosso país foram entusiasticamente aplicadas por PS e PSD ?

Os resultados das sondagens desmentem o postulado. O que se infere das sondagens é que mais do que a alternância política entre PS e PSD, o que é necessário e urgente é mudar de política. **ATL**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves
Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares
Fotografia Mário Cales
Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira
Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto
Publicidade Eduardo Dias, João Duarte
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 Fax 227331356
E-mail agenda_mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331357 Fax 227331358
Propriedade e Execução Gráfica Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. O.R.L. - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 - Fax 227331356
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Correio do Leitor

“IN MEMÓRIA”

(a José Vingada 16/04/09)

Deixaste em paz o ruído as palavras junto à praia e a Páscoa desolada a sentir a tua falta pediste ausência aos amigos e a dispensa da terra a tradição em lamentos e praxe dos cumprimentos quiseste o pó de repente o quente que eleva ao céu quiseste a nuvem que chora que apaga a dor e retorna mais terna doce apagada como a fogueira e a cinza quiseste o espaço e o sonho deixaste o resto aos amigos porque o homem (dizias) é enorme é Deus em miniatura e o tempo muito curto para obra que se visse.

José F. O. Salvador

FUNERÁRIA N.º S.º D'AJUDA, LDA.

Sancebas e Luís Alves

Rua 20 N.º 887 4500-266 ESPINHO | Tel. 227 345 129 Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt

DR. CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 5 de Maio de 2009
Funerária N. S. D'Ajuda

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

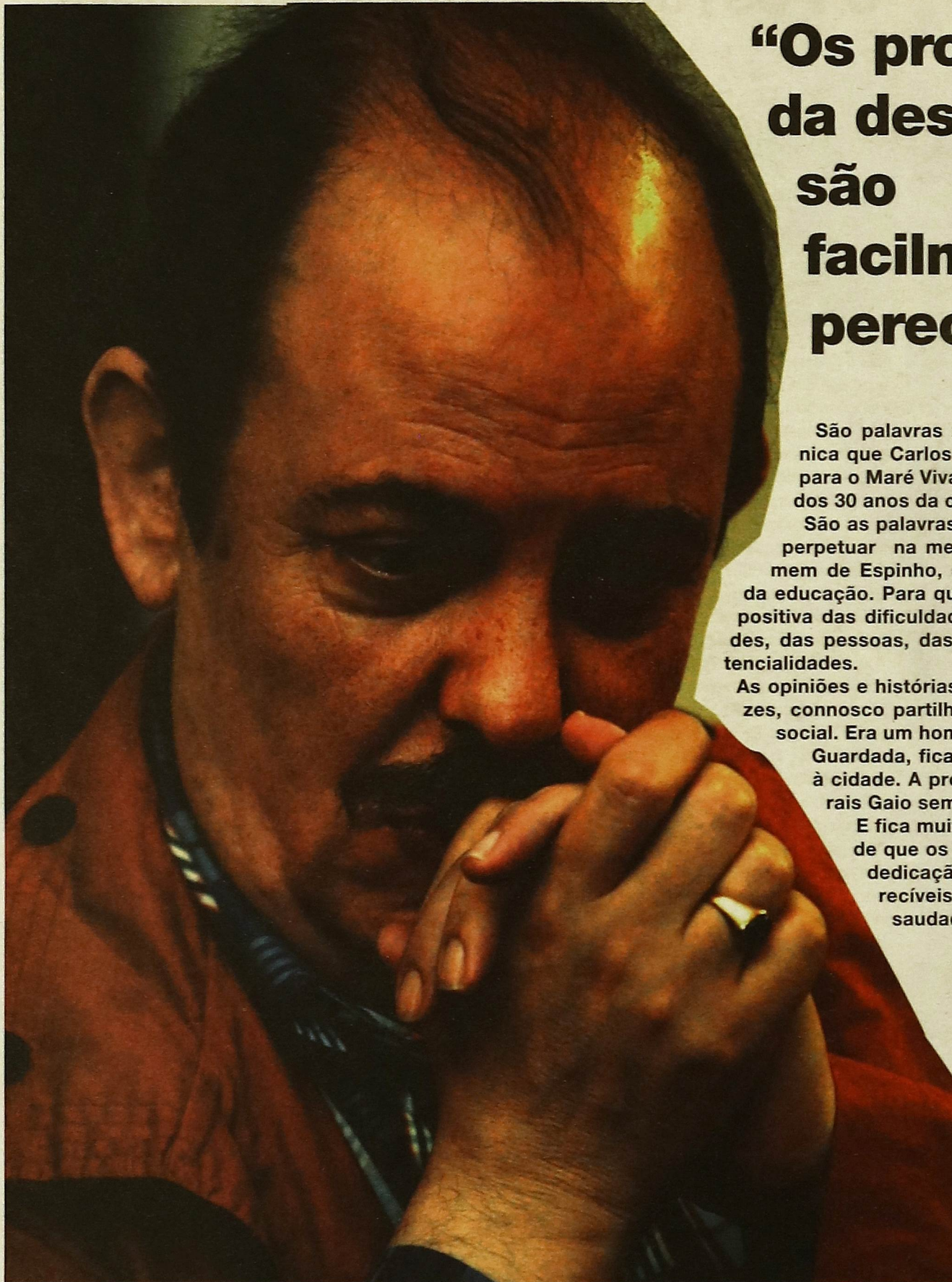
RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



“Os profetas da desgraça são facilmente perecíveis”

São palavras retiradas de uma crônica que Carlos Morais Gaio escreveu para o Maré Viva, em 2003, a propósito dos 30 anos da cidade de Espinho.

São as palavras que escolhemos para perpetuar na memória de todos o Homem de Espinho, das letras, da cultura, da educação. Para que viva sempre a visão positiva das dificuldades da vida, das atitudes, das pessoas, das diferenças e das potencialidades.

As opiniões e histórias que, por diversas vezes, conosco partilhou, na cena política e social. Era um homem de conversa fácil.

Guardada, fica toda a obra dedicada à cidade. A prova de que Carlos Morais Gaio sempre acreditou nisto.

E fica muito mais. Fica a certeza de que os profetas do trabalho e dedicação são dificilmente perecíveis. São bravos e deixam saudades. MV



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

tel: 221 217 240 | fax: 221 217 241 | e-mail: aipal@espinho.pt